

**AS CONCEPÇÕES DE LÍNGUA E SUAS INTERFERÊNCIAS
NAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL:
PRÁTICAS DOCENTES EM FOCO**

Andréia da Costa Pinto (UFT)

andcpinto@gmail.com

Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira (UFT)

luizpeel@uft.edu.br

Esta comunicação tem como objetivo apresentar resultados de um estudo realizado em duas escolas estaduais de nível médio na cidade de Carolina – MA. O foco das observações e análises foi verificar qual é a concepção de língua que os professores de língua portuguesa dessas duas escolas têm. Para se chegar aos resultados, foi necessário observar como são estruturadas as aulas de produção textual no que se refere à organização da ação didática, atividades de escrita, ambiente de sala de aula e recursos apresentados aos alunos. Partindo do referencial de que a língua é um produto social (BAKHTIN, 1997), e que o sujeito constrói sentidos na interação (VIGOTSKY, 2000). Para estruturar a pesquisa, fez-se uso de questionários, entrevistas e observação das aulas. Os resultados obtidos durante a observação das aulas evidenciaram um descompasso entre as práticas docentes para estruturação e orientação em atividades de produção escrita e as *Diretrizes Curriculares* (BRASIL, 2013). A produção de textos ainda está ancorada nas perspectivas tradicionais de ensino da língua.